

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro--Sexta-feira, 6 de Julho de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 J.
Gerente—Gerardo Braga

N. 62

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Itajubá, 5.

Em homenagem ao aniversário da Independência dos Estados Unidos da America do Norte, ombandeiraram as repartições publicas illuminando a noite o edificio em que funciona a Intendencia Municipal.

(Correspondente)

Tijucas, 5.

Seguiu hoje para essa capital, o dr. V. de Paula Ramos, denodado membro da commissão executiva do partido republicano.

(Correspondente)

Victoria da Republica

Que soldados ha no mundo comparaveis áquelles que batem-se pela consolidação da Republica no Brazil?

Onde encontrará o mais pessimista dos criticos, o mais odioso dos adversarios exercito tão admiravelmente disciplinado, paciente para o soffrimento, tenaz para as marchas de centenas de leguas, sereno para os combates, mesmo os mais desiguales, humano para os inimigos vencidos, até o que quasi não têm pela sua ferocidade a forma humana, leal para com o governo, respeitador de direitos e interesses, para as populações que atravessa, para essa legião republicana, a qual pertencem os bravos legendeiros da divisão do Norte?

Quasi não se comprehende tamanha abnegação politica, ao lado de tão extraordinaria competencia militar! São os mais sublimes dos companheiros e os mais capazes dos soldados.

Em toda a parte manifestam-se esses heroes com uma vitalidade para a lucta, que assombra o inimigo e o desorienta, ante mesmo de travar-se qual quer peleja!

A fama da coragem, do amor intransigente á causa republicana, do impeto do ataque e da tranquillidade nas resistencias prolongadas, que corre adiante das legiões que enviamos a destruir os adversarios da Republica os sonhos da victoria d'essa grey sinistra, baralha os seus planos, confunde as suas pretensões, lança-os no terror e no odio impotente.

Mas, quando nossas columnas se apresentam no campo da honra, quando nossos batalhões cobrem a planície ou bordam as sinuosidades pittorescas das coxilhas, quando o pavilhão republicano, enfunado, soberbo, irresistivelmente symphónico, desfoida-se entre as acclimações da flora semi-nua, pobre, febril, porém, sempre a mesma no devotamento, conciliando a vencer ou morrer com a Republica, ah! então é que os mashorquieiros, os vandilos, os devastadores, os verdegues da familia brasileira sentem-se desanimados para cravar o ferro e entram na lucta por mero desespero, porque é impossível correr, porque o campo está cercado, para d'ahi a duas, tres, quatro horas calarem o fogo, derrotados, confundidos num cahos medonho, supplantados como uns covardes!

A espada dos republicanos vai rasgando os horizontes esplendidos da pacificação proxima para este bello paz, vai sendo o rastro de luz que dissipa as trevas do lucto e da desolação, das ruínas e do crime, amontoadas pelos Gomercedinos em dois importantes Estados.

Não ha obstáculo que impeça a passagem dos triumphadores innumereáveis!

A fome?... Elles não têm fome, domnam o estomago, habituaram-se a mais rija frugalidade, contentam-se com o malte e a carne, quando ha, fizeram-o de bronze, disciplinaram-se para todas as provações, amoldaram-se, porque é preciso caminhar, caminhar, perseguir sem treguas, combater sempre, até alcançar os degolladores da monarchia e reduzi-los a pó.

A sede?... Também não experimentam quasi a sede! Levam horas e horas de marcha, sem humedecer os labios, sem refrigerar a garganta, até que um arroio do caminho lhes offereça a agua, onde bebam a largo sorvo e lavem a roupa, os farrapos, os andrajes que trazem cingidos ao corpo de ago e que resplandecem n'aqueles brutos organismos de soldados, mais que todos os brocados da civilização.

O medo?... Do que elles podem ter medo, os heroes que se aventuram a entrar por terras inteiramente desconhecidas, a fazer os mais temerarios reconhecimentos, a combater, sem medir, o numero com que conta o adversario e que já têm, além d'isso, o prestigio enorme das antieriores victorias?

Nem sede, nem fome, nem marchas extenuantes, nem falta absoluta de roupa para resguardar os das intemperies, nada detem a divisão do norte, nada enfraquece o inclyto Lima, o bravo Pinheiro, cada um dos chefes de corpos, das brigadas que compõem a columna!

Desde as margens do Ibiculy, em nosso Estado, que elles vêm atropelando Gomercedino e Salgado, não permitindo quasi que os caudillos gasparistas churruasquem, mordendo-lhes a todo o instante a rectaguarda, tocando-os para fora do territorio grandioso e ás vezes obrigando-os a aceitar combate para serem immediatamente postos em fuga precipitada, com as mais graves perdas.

Essa temível phalange atravessou do Ibiculy ao Rosário, transpoz a região serrana, foi sobre a Vaccaria, d'ahi demandou os limites do Estado de Santa Catharina, marchou sobre Lages, entrou depois em Curitiba, nos, attingiu Blumenau e afinal tomou Itajubá, n'um feito d'armas brilhantissimo, estupendo, decisivo para os destinos da campanha.

Centenas de leguas foram assim, não diremos percorridas, mas devoradas por esses legionarios sem par, que parecem estar acima das contingencias e das fraquezas da natureza humana, arrastados n'um vendaval intraduzível de enthusiasmo pela Republica, á qual querem prestar o mais grandioso dos servicos, derubando a canhão e carabina os correntinos do Gomercedino e a horda renegada de Salgado, que representam a principal força da revolução.

Atravez de toda essa marcha foi a brava divisão justamente acolhida pelos povos dos dois Estados, entre delirios de symphatia e solidariedade.

O povo cathariense principalmente tem mostrado pelos soldados riograndenses, que vão libertar seu solo querido das garras do banditismo, o mais tocante enthusiasmo, offerecendo-lhes na estrada pão, vestuário, abrigo, omittindo todas as commodidades de que necessitam esses cruzados da Republica.

Salvo os povos do sul que sabem honrar as instituições na pessoa dos seus legitimis servidores o sabem recompensar o merito, proporcionando ao menos alguns dias de repouso e conforto aos soldados que vieram por

paragens inhospitas com os maiores sacrificios sobtrahindo uma por uma as paginas do catechismo dos deveres civicos!

Diante do triumpho da divisão do norte, com a tomada de Itajubá, derrotando forças de mar e terras dos rebeldes, asseverando-se de um ponto importantissimo para as operações militares, a Federação nao tem palavras bastante effusivas para saudar a legião dos heroes.

Limitamo-nos, pois, a abraçar de todo o coração nas pessoas dos illustres chefes da columna cada um dos soldados que a compoem, dignos da Republica, dignos do nome brasileiro, dignos das benções do Rio Grande em peso.

Avante, bravos companheiros! A Republica saberá ser agradecida a tão incangaveis defensores.

Mais do que nós, o vosso general pode traduzir na ordem do dia que publicou com amargura e o vivo colorido de quem esteve no campo de acção, o feito d'armas em que vos mostrastes mais uma vez heroes e invenciveis.

PEDRO MOACYR

DR. PAULA RAMOS

Procedente do norte do Estado, chegon hontem nosso dedicado amigo dr. V. de Paula Ramos, prestimoso membro da commissão executiva do partido republicano.

Cumprimentamos.

A musica do Corpo de Segurança fez retreta hontem á tarde, no jardim Almirante Gonçalves, á praça 15 de Novembro.

Numeração das casas

Sabemos que vai ser apresentada ao governo municipal proposta para a numerção das casas.

Ainda bem que alguém lembra-se de acabar com o systema de conhecer-se a residencia de uma pessoa pelo costume da indicação de ser uma casa pintada de tal cor, com tantas janelas, ao lado de uma outra assobrada, etc., etc.

A Junta Commercial, a exemplo do governo municipal, prohibiu a entrada n'aquella repartição, dos funcionarios demittidos como traidores á Republica.

Euzebio Rocha

Acha-se entre nós, vindo da capital da Republica, nosso distincto amigo Euzebio Martins da Rocha, que no Paraná, onde se achava durante a maldadada revolta, prestou relevantissimos servicos para o restabelecimento da Lei, profundamente ameaçada pela horda de revoltosos que, durante sete mezes, tentaram a impossivel restauração da monarchia.

Com prazer enviamos um abraço ao denodado defensor da Republica.

Nosso illustre chefe Dr. Lauro Muller mudou sua residencia para a rua Esteves Junior, n. 4.

REMOÇÃO

Foi removido para a comarca de S. Bento, o promotor publico da S. Miguel, Claudio Francisco de Campos.

E' esperado hoje do norte do Estado, nosso amigo dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, chefe da commissão de terras de Itajubá.

Collecção preciosa

E' o documento numero 2 da nossa collecção o requerimento que abruzo publicamos.

Tigpe consignada a disciplina que renava no batalhão naval dos revoltosos, quando, por designação do nosso Estado, esses revoltosos e rebeldes se foram aqui introduzidos pelo amissimo convite do governo. M. chamado—Elyson—Christovão, as trepadas da tripega em que se transformou a cadeira do governo, em que se deve sentar gente seria, a quem se possa apertar a mão.

Vejamos o tal requerimento, despatchado pelo sr. E. Westphalen: «A D.ª Junta Governativa do Governo Provisorio, Helderio.—Ao Cidadão Almirante, Comdr., em chefe das forças de mar e terra.—11—91.—E. Westphalen»

Diz Thomas Schultz, morador nas Tapararas, no município de São José, no Estado de Santa Catharina, que foi prejudicado por um soldado do batalhão Naval sob o commando do cidadão Tenente Godrim e visto, que o referido soldado confessou de ter roubado ao supple, a quantia de R\$. 232\$000 (duzentos e trinta e dois mil reis), como os abaixo assignados podem provar, bem como os officiaes daquela batalhão Tenente Dr. Amiral e Edmundo Trompowsky, vem o supple, submissamente perante a vós, e pede que vós, depois da informação competente, mandais indemnizar o supple, porque o Tenente Godrim, que sob sua palavra de honra prometteu de arranjar esta quantia ao supple, já morreu nas Lapa. Neste termo pede deferimento e E. R. Mór.—Tapararas, em 26 de Março de 1894.—Thomas Schultz.

De amanhã por diante, publicaremos a partir do correio terrestre para os diferentes pontos do Estado.

Hospedes e viajantes

Procedente de Corithianos, de cuja Intendencia Municipal é digno presidente, achase-n'esta capital nosso distincto amigo e co-repatriario cidadão João Galdino Ribeiro da Silva.

Segue hoje para Porto-Bello nosso dedicado amigo, João Ephrasio dos Santos Climaco, que reaes servicos preston á causa legal, ao aportar áquello porto a esquadra nacional sob o commando do bravo almirante Gonçalves.

Nosso amigo dr. José Ferreira da Silva Santos esteve durante alguns dias soffrendo encommodos em sua saude achando-se, hoje, felizmente restabelecido.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

O movimento da estação telegraphica d'esta capital, no mez de Abril do corrente anno, foi o seguinte:

Telegrammas transmitidos—particulares 874, officiaes 230, da repartição 195, baldados 721 e exterior sul 2.

Telegrammas recebidos—particulares 931, officiaes 492, da repartição 173, baldados 814.

O total do numero de palavras foi de 58.815.

A receita foi de 3:314\$005 e a despesa de 6:244\$385, resultando o deficit de 2:930\$380.

Daremos amanhã o movimento correspondente ao mez de Maio proximo passado.

Busca-pés

EM BOLETEM

gracia e vivo sempre apparece,— diz o boletim, e dil-o um razoavel boletim.

Em p'isso, aqui estão sobraçando na nossa busca-pés, como se dizem que o Rozio amigo em alonome, mas sempre uma busca-pés, indifferente, que, qualquer, mesmo para com o receio de offendere.

Ora, meus leitores, tenho andado por Itajubá e encontrei do que procurava. Tive em a seaverão 19 p'isso, uma pouco de paciencia, em contrar soffir de coisa para fins sobre a revolta. E padrinhei todos os cantos e recantos, e nada. Vi-me para a Toca e ali penetrei. Ali sim, foi coisa de encher o olho.

Procurai e achai.

Eachei um boletim, que é bem de registrar-se.

Nada mais nada menos que o seguinte:

SAO PAULO CATHARIENSE

A Assembleia Legislativa do Estado, reconhecendo que o Paiz está revolucionado e que a attitudo da Esquadra em operações n'esta cidade e em outros pontos da Republica, é da mais solenne garantia dos direitos constitucionaes, confraternia com essa attitudo, desde já, na esphera das attribuições desta Assembléa, separado o Estado, nas suas relações officiaes, do governo da União e dos demais poderes desta, emquanto o marechal Floriano Peixoto for o chefe do Poder Executivo Federal.

Sala das Sessões, 4 de Outubro de 1893. — (Assignados).— Arthur de Mello, Leopoldo Engel, João Nepomuceno da Costa, Tobias Becker, Emanuel Liberato, Ezebio Pinheiro Luz, Pedro A. T. Capistrano, Francisco de Sales Brazil, João Evangelista Leal, Carlos Walter Klein, Antonio de Castro Gandra, Ricardo Barbosa, Doracl Melchior.

Disseram-me que na Fonte da Buha ha um ponto onde são encontrados documentos como o que fica transcripto.

De brago dado ao Rozio por lá irá o

PHYOTECHNICO

MINISTRO DA MARINHA

O sr. coronel governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Rio, 5.—Por decreto de 26 de Junho foi concedida ao vice-almirante Francisco José Coelho Netto a exoneração, que podia, do cargo de ministro da marinha, ficando encarregado do respectivo expediente o ministro da industria, general dr. Bibiano Costallat.

Foi nomeado, por decreto de 2 de corrente, o contra-almirante João Gonçalves Duarte para o cargo de ministro da marinha.—Saudações.—Ministro das Relações Exteriores.

CORPO DE SEGURANÇA

Foi nomeado o cidadão Euzebio Martins da Rocha, alferes do Corpo d e Segurança.

FASTOS DA REVOLTA

REPARTIÇÕES FEDERAES

Capítulo VI

Telegrapho nacional. Os empregados d'esta repartição, Alameda. Seus empregados. Delegacia das terras e colonização. Batalhão "Fernando Machado". Chegada do cruzador "Urano". Estado d'este navio.

A vista da terminante resolução de Mourão, ministro da marinha, que collocava o engenheiro chefe do districto entre as pontas do d'ennema de servir com a revolução ou entregar a quantia de dezeteze contos de réis que existia na caixa do districto, tomou aquelle funcionario a resolução de pedir uma licença, como tanteu em da difficil posição em que se achava, evitando assim servir com a revolução e privando o governo revolucionario da referida quantia que ficou acobertada do projectado bote do ministro Mourão, tendo o engenheiro Leopoldo feito todos os pagamentos legais em vista da licença que obtivera, não prestando conta de como deixava, contas ao governo revolucionario desses pagamentos. Inclinando embora com as exigencias de J. J. Cezar, que é o proprio a declarar pelo Estado de 3 de Janeiro e não ter a prestado não obstante já tivesse o ministro assim determinado; tal determinação nunca foi cumprida pelo engenheiro Leopoldo pois, limitou-se a enviar ao telegraphista Gualberto os documentos das despesas pagas, não tendo feito acompanhar do officio algum. Logo após a licença é nomeado J. J. Cezar chefe dos telegraphos, o qual por uma circular dirigida aos encarregados das estações e inspectores de linha communicou estar á testa do serviço telegraphico, como chefe, recebendo em resposta a referida circular o reconhecimento de todos os encarregados de estações e inspectores de linha, que lhe affirmavam a dedicação e lealdade, havendo uma só nota dissonante no procedimento do inspector Lima, que não lhe respondeu, como combinaria com o engenheiro Leopoldo, para não reconhecer o chefe revolucionario; o silencio desse funcionario foi largamente compensado pela espontaneidade do reconhecimento feito pelo engenheiro Odobrecht que responde a como empregado da repartição dos telegraphos, não fazendo contanto parte do pessoal do districto, pois dirigia a construção da linha do Blumenau a Laguna, cujos serviços mandou parar por ordem verbal de Cezar, e mais tarde continuou a por ordem do governo revolucionario.

Cezar faz uma administração serena, em vista do apoio do pessoal que, com acatamento a respeito, cumpria suas ordens, tendo somente a lamentar-se a delicadeza que caracterizava aquelle vulto da revolta, que, na sua correspondência, orgulhosamente assignava-se—Chefe dos Telegraphos, parecendo referir-se a todas as repartições telegraphicas da grande União.

Dahi em diante, os factos passados na repartição cujos feitos ora narremos, não sendo de pouca importancia, deixamos contudo de ter aqui deviam pelo que diz-o-hemos mais resumidamente, em attenção mesmo á memoria daquelles que nos leem.

Para isso vamos finalizar a parte do presente capítulo que se refere ao telegrapho nacional para entrarmos na que narra os factos passados na alfandega, onde sobressahe o altamente criminoso da entrega de um contrabando que ali existia, por ordem do capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena, chefe do governo provisório.

4 de Julho

Recebemos hontem a amavel visita do nosso distincto amigo Roberto Grant, consul, n'este Estado, dos Estados-Unidos da America do Norte, que nos veio trazer cumprimentos, retribuindo as saudações que dirigimos á grande nação amiga, por motivo da data anniversaria da sua gloriosa independencia.

Penhorados, agradecemos a gentileza do nosso dedicado co-religioso.

Foguetes

O homem era de uma actividade devoradora...

Não parava; andava n'um corrupio dos seus peccados.

Era um infatigavel.

A sua vida era um suspirar continuo, sem treguas, pelo triumpho da revolta, da monarchia...

E si a cousa gorou, não foi sua a culpa.

A todo momento era visto atravessando o out'ora jardim Oliveira Bello e hoje (Almirante Gonçalves), ora da intendencia de guerra para o café Touchaux, ora d'este para aquella, todo de branco, muito fresco e não menos gordo.

Apezar de toda a sua actividade, não emmagreceu um matinho sequer, nem mesmo quando a carne secca faltou de todo e a verde subiu de preço, não faliando no peixe que azulado mar em fôr com a espalhafatosa chegada do Republica.

Terrivel para com os seus subordinados, trazia os desgraçados empregados da tal intendencia de habitação um corteado...

E á noite, quando os seus companheiros mais ou menos fatigados de maragatar um dia inteiro, iam em busca dos lençóis, elle, o meu heróe, ia ainda leccionar matutina na Escola Normal.

O Machado era o seu homem, o seu mais que tudo, o seu Deus!

Tudo pelo Machado e pela revolução! Era a sua divisa, o seu grito de guerra.

Mas o que tem de ser tem muita força e o meu Romualdo, apezar de tudo, foi parar á sombra, mas está descaçando das passadas fatigas, ao mesmo tempo que medita na inconsciencia das coisas deste mundo, tendo só um pesar a apoqueal-o, o de não ter junto de si, em delicioso tête á tête o seu querido Machado, o valente mineiro que tanto o enfeitou.

Mas não te raies por isso, que, quando menos esperares, elle te irá visitar...

O Machado não é homem que abandone os amigos.

Tu o sabes.

Rozão

CORRIGENDA

Nos capítulos I, arts 30 e 38; II arts. 39, § unico, 40 e 41 §§ 2º e 3º, III art. 43 do Regulamento do imposto de patente por venda de bebidas espirituosas e fermentadas, onde se lê:—de composição—foam attendidos—se a casa principiar a vender dentro dos tres primeiros mezes—embora so a mesma firma e os que não satisfizerem, lêa-se—composição—foam attendidos—se a casa principiar a vender bebidas dentro dos tres primeiros mezes embora girando so a mesma firma—e os que não satisfizerem.

ALFANDEGA

RENDIMENTO
De 4 a 6 de Julho, 5:321\$198
Dia 5, 41:617\$648
16:912\$146

Questões de familia

XXV

O Calisto gentil, — como qualquer criança que não morre — cresce, germina e rubricando, das pinguetas no meio, interior vagando, — de gira de favorece e salienta para...
O pai, filho e chumaça vale a pena, mas o filho e chumaça espanto, muito, feições de juazeiro, palha e jugo-vau...
Até que um dia veio a voz ao meu ouvido... — e caloum e a grã-a mãe, com voz do papo, grosso, e aflicto-se ao marido e caselle um sov...
De Calisto a mulher um dia... (que lembrança!)
um pequeno Calisto differença no mundo: o pai era primeiro, o filho era segundo, e para o pai o filho era a mais cara esperança...

FULVIO CORIOLANI

VISTORIA

Perante o sr. dr. Candido Freire, juiz federal, realison-se hontem a vistoria requerida pelo capitão do lugar portuguez Marinho 7º, que, conforme noticiamos, aqui arribou procedente da Bahia e destinando-se a Pelotas.

Foram peritos os cidadãos: como pilotos, Thomaz Xavier de Souza e Pedro Patricio de Lima; como carpinteiro, Virgilio Candido Xavier e como calafate Pedro Pichard Tipic.

Representando a companhia, onde fôra seguro o carregamento, compareceu nosso amigo advogado Francisco Tolentino.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORDEIRO ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 4 de Julho

Ao thesouro.—Communicando que o cidadão João Amerino do Nascimento Costa assumiu a 23 do mez findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Aranguá.

Ao mesmo.—Mandando pagar ao representante da The D. Thierze Christian Railway Company Limited, a quantia de 217\$940 réis, por diversos transportes na estrada de ferro e telegrammas expedidos durante o mez de Maio ultimo.

Ao tribunal de justiça.—Communicando que, a 23 do mez findo, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Aranguá, o cidadão João Amerino do Nascimento Costa.

Requerimentos despachados

Dia 3

José Seindri (3º)—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de dois réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de 6 mezes para proceder á sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Pegreino Lenzi (3º)—Idem.

André Bachman (3º)—Idem.

Hermann Wachkott (3º)—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de 6\$198 por hectare. Fica marcado ao concessionario o prazo de 6 mezes para proceder á sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Gustavo Gnanowski (3º)—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de 6\$198 por hectare. Fica marcado ao concessionario o prazo de 6 mezes para proceder á sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

José Candido Goulart, pede que se mande inscrever como divida passiva do Estado a quantia de 72\$, importância esta de 12 mezes de aluguel da casa de sua propriedade onde funciona a escola publica, na freguezia de Santo Antonio.—Informe o thesouro.

João Baptista Buzarello (3º)—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de dois réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de 6 mezes para proceder á sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Joaquim Manoel Maximiano e José Manoel Pereira (3º)—Concedo a cada um dos supplicantes, 30 hectares de terras no logar indicado ao preço de dois réis a braça quadrada. Fica marcado aos concessionarios o prazo de 6 mezes para procederem á sua custa a respectiva medição e pagamento do valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Benjamim Pradi (3º)—Concedo ao supplicante, 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de 4\$132 por hectare. Fica marcado ao concessionario o prazo de 4 mezes para proceder á sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Piretto Lourenço (3º)—Idem.

Hermann Schweder (3º)—Concedo ao supplicante, 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de tres réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de 6 mezes para proceder á sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Carlos Rahm e Frederico Rahm (3º)—Idem.

Paulo Buchner (3º)—Concedo ao supplicante, o lote pedido mediante pagamento á vista e ao preço de tres réis a braça quadrada. Envie-se este ao thesouro.

Fernando Braertz (3º)—Concedo o lote pedido mediante pagamento á vista e ao preço conforme o parecer da delegacia das terras. Envie-se este ao thesouro.

Guilherme Dux (2º)—Informe o thesouro.

João Marcelino Gomes (2º)—Idem.

Angelo Brandt (2º)—Idem.

Manoel Elvaterio das Santos (2º)—Informe a delegacia das terras.

Ernesto Mathias (2º)—Informe o thesouro.

Carlos Weiske (2º)—Idem.

Carlos Augusto Mathias (2º)—Idem.

Carlos Schroder (2º)—Informe o thesouro.

Bernardo Herendchen (2º)—Idem.

Resolução 1181.—O Governador do Estado resolve: aprovar o Regulamento a este junto, formulado pelo thesouro para o lançamento e arrecadação do imposto sobre predios urbanos, e de imposto de patente por venda de bebidas espirituosas e fermentadas.

Palácio do Governo do Estado de Santa Catharina, 13 de Junho de 1894.

Antonio Moreira Cesar, coronel governador.

Alberto Biegling (3º)—Idem.

Sulton Marco (3º)—Idem.

Friedrich Storch (3º)—Idem.

Alberto Kitzke (3º)—Idem.

Ernesto Dux (3º)—Idem.

José Luiz d'Oliveira (3º)—Idem.

Hermann Schneider (3º)—Idem.

Guilherme Justiniano (3º)—Idem.

Fica marcado a 5 réis o preço da braça quadrada do lote de terras distribuido ao supplicante, e envie-se este ao thesouro.

Jorge Vogt (3º)—Passe-se titulo na forma da informação da delegacia das terras.

José Luciano Silveira (2º)—Passe-se titulo.

Joaquim Moser (3º)—Idem.

Henrique Gramhon (3º)—Idem.

Guilherme Lange (3º)—Idem.

João Schumacher (3º)—Idem.

Hermann Krich (3º)—Idem.

João Lange (3º)—Passe-se titulo.

Giovanni Seidler (3º)—Idem.

Maria Kretschmar (3º)—Idem.

Gustavo Welch (3º)—Idem.

Marco Rigo (3º)—Idem.

Maria Schumann (3º)—Idem.

Narciso Salter (3º)—Idem.

Otília Kames (3º)—Idem.

Querino Bertelle (3º)—Passe-se titulo.

João Borchardt (3º)—Idem.

Samuel Schumann (3º)—Idem.

REGULAMENTO

TITULO II

DO IMPOSTO DE PATENTE POR VENDA DE BEBIDAS ESPIRITUOSAS E FERMENTADAS

CAPITULO III

Das multas

Art. 44. Durante o espaço adicional, até 20 de março, a multa será elevada a vinte por cento, e proceder-se-á então a respeito d'este imposto pela maneira determinada em relação ao imposto urbano nos artigos 24 e 30 do presente regulamento, sendo porém de trinta por cento a multa pela cobrança amigavel de que trata o art. 24, e de quarenta por cento quando se der a cobrança executiva, de que trata o art. 28.

Art. 45. Todas as pessoas que venderem bebidas espirituosas ou fermentadas sem o terem participado á estação fiscal na forma do art. 42, e sem terem tirado patente, serão condemnadas a uma multa igual ao imposto, além do pagamento do mesmo imposto.

Art. 46. Nas diligencias para verificação de tal abuso e arrecadação da respectiva multa, observar-se-ha o seguinte:

§ 1º. O chefe de estação fiscal que tiver noticia ou denuncia de em alguma casa se venderem bebidas sem estar satisfeito o imposto, designará um de seus empregados para fazer os precisos exames, e, encontradas taes bebidas em quaesquer vasilhas e quantidades, o empregado lavrará auto de achada, o qual será assignado pelo dono da casa com duas testemunhas, e se elle não quizer ou não souber assignar, assim se declarará no auto.

§ 2º. Feito o que determina o § antecedente, será o dono da casa intimado para satisfazer dentro de tres dias, na respectiva estação fiscal, o imposto integral do somestrem em que o facto se der e a multa de que trata o art. 45.

§ 3º. Quando o pagamento da multa se não realisar dentro dos tres dias o director das rendas participará-o-lhe immediatamente ao inspector do thesouro, para se proceder á cobrança executiva sem delongas.

Nas outras estações os respectivos chefes requererão ao juiz competente mandado executivo pela importância do imposto, multa e custas.

§ 4º. Se ao fazer-se a execução se não acharem bens suficientes, os officiaes da diligencia formarão auto d'isso, com as cautelas declaradas no final do § 1º, e com elle se procederá na forma do codigo do processo, para ter logar a prisão comminada na lei.

§ 5º. Se a casa, em que se encontrarem as bebidas, não fôr de negocio, isto é, casa de porta aberta, em que estejam expostas á venda outras gêneros, a multa e intimação d'ella só terão logar se as testemunhas scubremem que n'ella se vendem as bebidas, do que se fará menção no auto.

TITULO III

CAPITULO UNICO

Disposições gerais

Art. 47. Os empregados das repartições fiscaes, encarregados dos lançamentos e cobrança dos impostos de que trata este regulamento, responderão por quaesquer enganosa ou omissões de que possa resultar prejuizo não só a fazenda do estado, como ás partes interessadas; e bem assim quando por abuso de suas attribuições, ou por outro acto de afeição, arbitrarrem maior ou menor imposto do que o legitimamente cobravel, ficam responsáveis á fazenda pela diminuição, e aos prejudicados pelo excessos que, em tal caso, fôr verificado por outros nomeados ad hoc pelos chefes das estações, além das penas a que estiverem sujeitos pelo codigo criminal.

Art. 48. As pessoas que desobedecerem aos empregados da fazenda encarregados dos lançamentos, nos actos de seu officio, ou os desobedecerem, ou injuriarem ou se portarem de modo que perturbem os referidos actos, serão immediatamente autuadas e presas á ordem da autoridade policial de logar, a quem será enviada em officio a parte circunstanciada do delicto, para que sejam punidos na forma das leis criminaes.

Art. 49. Os chefes das estações fiscaes requisitarão ás autoridades competentes a assistencia de officiaes de justiça, ou praças da policia, quando acharem que assim é preciso para serem levadas a effecto as diligencias que houverem de fazer, cumprindo ás autoridades satisfazer taes requisições.

Art. 50. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 9 de Junho de 1894.—O inspector, Eduardo Nunes Pires.

SOLICITAÇÕES

Maragato de topete

Consta-nos que um tal Jacinto Duarte de Oliveira, major da celebre guarda nacional dos maragatos, em S. José, e que se acha actualmente em Jaguaruna, pois foi um dos primeiros que deu as de villa Diogo, logo que o famoso leão de aço levou a bréca, mandou citar a Victorino Alves da Silva para pagar-lhe a quantia de 500\$ por ter montado num cavallo lá delle, magro e gafeirento como todos os diabos.

O cavallo que serve de base a pendenga foi naturalmente comprado por Jacinto a algum pobre pica-pau pelo mesmo systema por que tantos outros foram adquiridos, e si Victorino o montou, foi em serviço da Republica, quando, unido as forças do coronel Apolinario, prestava os seus patrióticos serviços, na perseguição de Tobias, o bandido de Ararangua.

O accionado, portanto, devia ser a Federação e não o pobre Victorino, que, urgido pelas circunstancias, ainda fez menos que os famosos maragatos, que, além de carregarem os cavallos, ainda matavam o dono como aconteceu com o infeliz Max Baier.

Parce-nos que estes senhores Jacintos estão levantando demasiadamente o topete e que era tempo da justiça lhes perguntar pelos títulos de propriedade dos cavallos que possuem.

O pobre e desmoldado Duarte anda com vontade que se lhe contem as afriças que praticou em S. José chibatando e perseguindo nos nossos dignos amigos, que não se prestavam a acompanhá-lo no seu enorme patriotismo.

(Do Futuro, da Láguna, de 24 de Junho de 1894.)

Despedida

Paulo Hassel, estabelecido com negocio de carvissaria e relojaria à rua «Alfons Corraes», segundo a Europa no vapor Desterro, e não tendo tempo para se despedir dos seus amigos, pede-lhes desculpa por essa falta involuntaria, offerecendo-lhes seus serviços onde quer que esteja residindo.

Outrosim, pede-lhes e ao publico em geral sua coudavacia para seu ramo de negocio, a testa da qual e como seu procurador geral deixa-lhe sobre o capitão Antonio Blum.

Desterro, 3 de Julho de 1894. — Paulo Hassel.

Agradecimento

O abaixo assignado, Alberto Chapman, commandante do vapor Ozonolme, que naufragou perto desta costa em 4 de Junho de 1894, deseja, juntamente com os seus officaes, machinistas e tripulação, 22 pessoas ao todo, apresentar os seus mais sinceros e laes agradecimentos ao conselheiro britânico no Desterro, pela bondade e cortezia com que os tratou em todas as suas difficuldades. — Alberto Chapman, commandante. — P. W. Herri-val, immediato. — Hector, 2º official. — W. Potts, 4º machinista. — W. Brown, 2º machinista. — J. Walker, 3º machinista.

O melhor dentifrice — Saponina Reulivira

EDITAES

De ordem do cidadão coronel governador do Estado, faço publico o edital abaixo transcripto para que chegue ao conhecimento dos interessados:

«O doutor José Virgolino Correira de Queiroz, juiz de direito da comarca de Ararangua, na forma da lei, etc.

Faço publico pelo presente edital com o prazo de 60 dias, a contar desda data, que, acham-se em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas e mais annexos e de escriptura de orphãos e ausentes d'esta comarca, creados pela lei provincial n. 904 de 3 de Abril de 1890, e vagos por ter sido demittido o cidadão José Vieira Maciel, como consta do officio de communicação do cidadão coronel governador do Estado, em data de 2 de corrente, devendo os concurrentes juntar as suas petições os seguintes documentos: auto de exame de sufici-

ciencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida que não exceda de seis mezes a terminarem dentro do prazo da habilitação, certidão de idade, ou documento que a supra, atestado de dedicação de capacidade physica, certidão no caso de ser menor de trinta annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 256 de 26 de Setembro de 1871, procuração especial, si requererem por procurador, e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, como dispõe o art. 210 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será affixado na porta da casa da Intendencia Municipal d'esta villa, publicando-se pela imprensa outro de igual teor. Ararangua 26 de Junho de 1894. Eu Serafim Bernardo da Silva escriptivo intimo o escrevi. — José Virgolino Correira de Queiroz. Certifico, em escriptura abaixo assignada na falta do official de justiça, que affixei hoje na porta da casa da Intendencia Municipal d'esta villa um edital do teor do presente. O referido é verdade e dou fe. Ararangua 26 de Junho de 1894. — O escriptivo intimo Serafim Bernardo da Silva.»

Secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, 4 de Julho de 1894. — O director, Julio Cactano Pereira.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorogado, até 31 de Dezembro vindouro, o prazo para o recolhimento de todas as notas, sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no Livro Official de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894. — Ernesto M. da Silva

DECLARAÇÃO

CAMPOS JUNIOR

CARRELLIO DE NOTAS E OFFICIAL DO REGISTRO GERAL DE HYPOTHECAS
tem seu escriptorio a
Rua Tiradentes, n. 14

Ao commercio

Eva Maria do Valle, viúva de Jeremias Antonio do Valle, declara ao commercio e ao publico em geral que o sr. Marcos Aragão acha-se competentemente autorizado, por procuração que lhe passou, a tratar da liquidiação de todos os negocios de seu fallecido marido.

Desterro, 1 de Julho de 1894. — Eva Maria do Valle.

Tabellião Caldeira

mudou seu escriptorio para a mesma rua da

Republica, N. 9 F

ANUNCIOS



D. Satyra Nunes de Siqueira

José Joaquim Dias de Siqueira e seus innocentes fillos agradecerem, do intimo da alma, ás pessoas que acompanharam a ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe, Satyra Nunes de Siqueira, e aproveitam a occasião para convidar aos amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam rezar na capella de S. Sebastião da Praia de Fora, sabado, 7 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Agradecem de coração os esforços prestados pelo distincto medico para salvar a de tão cruel doença, dr. Catão Gallad, pedindo desculpa com estas palavras o offendim, mas não é mais que a expressão da verdade.

COLLEGIO

Franco-Catharinense

Abrir-se-lha brevemente nesta capital este collegio, tendo como directora e professora Francisca do Souza Cabral e como professora Laura Rodrigues Otton. Ambas acham-se habilitadas: a 1ª pela pratica de quatro annos de ensino e a 2ª pelos exames feitos na Escola Normal e em alguns collegios particulares. As supracitadas pedem a benevolencia das exmas. familias, alim de coadiuvarem nesta ardua tarefa que empreendem, prometendo serem zelosas e dedicadas nos deveres professoraes.

Esperando, pois, merecerem a confiança e o auxilio do publico em geral, transcrevem abaixo o

programma dos estudos

Portuguez, primeiras letras, Grammatica, Arithmetica, Gographia e Historia do Brazil, Francez e trabalhos de agulha.

MENSALIDADE

Alunos de primeiras letras 2\$ e os que cursarem as outras materias 5\$000.

Horario: das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Alunos do sexo masculino só serão accellios de 5 annos até 40 e do sexo feminino de qualquer idade.

Os senhores pais de familia deverão entender-se com as acima mencionadas no Largo Benjamin Constant (Matto-Grosso) ou na rua João Pinto n. 15.

Desterro, 4 de Julho de 1894.

Fumo em corda superior.

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

RHEUMATISMO — Vozes de Realizadora

Precisa-se

a cambio marítimo, sobre o lugar italiano Annetta e seu carregamento da quantia de 15.000\$, pouco mais ou menos, para despesas de concerto, reparos, e custeio do mesmo lugar, que em viagem de Cadiz para o Rio Grande do Sul, se acha arribado a este porto com avarias.

Receber-se-hão as propostas na Chancellaria da Régia Agencia Consular da Italia, até o dia 9 do corrente mez.

Desterro, 5 de Julho de 1894. — O Régio Agente Consular da Italia, João

CONSTITUIÇÕES do Peitoral Catharinense Strambio Schutel.

MUITA ATENÇÃO!!! OFFICINA DE FUNILARIA

7—RUA JOÃO PINTO—7

Esta bem montada officina, dispondo de pessoal habilitado, acha-se em condições de apromptar, com perfeição e presteza, todo e qualquer trabalho de funilaria, ainda os mais difficéis; como sejam: banheiro para todos os gostos e tamanhos, chuveiros de diferentes modelos, lavatorios idem, machinas para café, de diversos tamanhos, encanamentos de cobre, zinco, ou chumbo.

Accepta-se qualquer encomenda para fora da Capital, sob diversas condições, garantindo-se modicidade nos preços e perfeição no trabalho.

Tem sempre um grande e variado sortimento de obras feitas, que vende-se por atacado e a varejo.

Unica neste genero, pela modicidade dos preços

Tancredo & Dobrinsky

BANCO UNÃO DES. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%
Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em e e garantida sob cações de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart — F.A. Paula Vianna

LUIZ C. DE CAMPOS MELLO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPRA E VENDE

GENEROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

End: teleg. CAMPOS MELLO

DESTERRO—SANTA CATHARINA—BRAZIL

RUA DO COMMERCIO, esquina da Praça Benjamin Constant (Em frente ao lado Norte da Alfandega)

Em seu armazem tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencias; arroz, matte, milho, feigão, farinha, fumo, sabão de diversas marcas e fabricas, vellas stearinas, vellas de sebo, velas, de cera, massas, polvilho, etc. Ferragens, tintas, verniz, cimento, oleos, foguetes das 1ª fabricas do Rio de Janeiro e Paranaguá.

Preços os mais vantajosos.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE

A. Vieira & C.

EM

DESTERRO SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS

PARANAGUA, PORTO-ALEGRE

ETC.

A FONTE DA JUVENTUDE

NA FONTA!

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA)

Este bem montado estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, achando-se preparado para receber os bons apreciadores do que é bom, tanto em artigos para fumantes como em objectos de armários.

FUMOS

marca Veado, Goyano, Virgem, destiado, Rio Novo, Pomba, Jaraguá, Caporal Mineiro, Similla de Havana, Hygienico, Blond, King, Aymoré, cigarros fortes

CHARUTOS

Bahianos, dos melhores fabricantes, Simas, Danne-mann; Havanos, ditos fabricados no Estado, pacote de 100 a 2\$000, 2\$500 e 3\$000, sendo estes das melhores marcas.

CARTEIRAS

Carteiras para fumo, e cigarros; Bolsas de borracha, Piteiras de ambar e espuma, Cachimbos, etc., etc.

ARMARINHO

Grande variedade em extractos, o que ha de fino; Roger, Gallet, Pinaud Gerlem, Agua Tonica, Oleo Agua Guina, Brilhantina, Agua de flor de laranja, Pastas para dentes, Escovas, Pó de arroz, o que ha de fino, Sabonetes, Agua de Elixir, Abotoaduras, grande variedade nestes artigos; Gravatas, o que ha de mais fino, uma infinidade ao gosto do comprador; Camisas de meia, brancas e de cores, ditas de linho, sortidas; Meias para homens e senhoras, Colarinhos, de percal e de linho, Punhos, Lenços de seda, brancos e de cores, um variado sortimento de cintos para senhoras.

Livros e diversas musicas

Jogos de livros para commercio, papéis, cartões a phantasia, ditos brancos, papel de linho, commercial, envelopes, papel diplomata, papel para flores, de todas as cores.

Espera uma variedade nestes artigos, como sejam: musicas o que ha de mais moderno entre ellas; walsa Vêdo 450, por Bahia; polka Queima Santa Cruz, por J. Christo, polka Abaixa, que lá tem mecha, e Holote, etc.

Recebeu tambem canutilho para flores, escovas mechanicas, para dentes, o que ha de mais moderno.

A' dinheiro, com desconto de 6%, fretura maior de 50\$000.

João dos Santos Mendonça

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR
Preços baratissimos
A' BRAZILEIRA

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE
Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratissimos.

Alugam-se tambem mo-
is para casa.

Rua de João Pinto

GRANDE MARCENARIA JOINVILLENSE

DE
BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilias, offereço o mesmo ao respeitavel publico.

Tambem serão effectuadas com promptidão e nitidez quaesquer encomendas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

Piano

Aluga-se um piano em bom estado; quem pretender dirija-se a esta typographia que dará informações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOIRO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kinnear, Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova York, se segundo pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA. A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGUROSOS A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propagação que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou allás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantido pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade o se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS



AO CHAPEÃO Catharinense

Rua de João Pinto, n. 3

Este estabelecimento acaba de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de chapéus, o que ha de mais moderno, para homens e senhoras, sendo para homens — de superluna qualidade da fabrica CHRISTY'S LONDON e outros fabricantes.

Chegou tambem pelo vapor Habira um sortimento completo de chapéus de sol para homens, senhoras e crianças, o que ha de novidade neste artigo.

Uma visita, amaveis fre-
guezes, ao CHAPEÃO CATHARINENSE!!

Viajantes — especias cigarros de papel parlo.
5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades, para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nesta typographia.

FABRICA DE CARIMBOS

DE
Borracha vulcanizada

DE
C. W. Boehm

JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.